

<http://www.clicnews.com.br/agropecuaria/view.htm?id=118341>

Sábado, 27 de novembro de 2010

Fonte: Embrapa

Contato: sac@cnpaf.embrapa.br

Água, um insumo de alto custo

Desde o início da vida humana na Terra, adotamos um modelo exclusivamente extrativista, utilizando nossas riquezas naturais sem a preocupação de que um dia elas poderão se esgotar. Para sobrevivermos, necessitamos de ar, água e alimento, cuja demanda cresce continuamente, mas como conseguiremos viver sem que se esgotem ou se inviabilizem esses recursos naturais?

A agricultura em conjunto com as indústrias são os grandes responsáveis por esse desarranjo ambiental. A exploração agrícola, iniciada com a derrubada da floresta nativa até as margens dos cursos d'água, aliada ao uso intensivo do solo e promovendo seu revolvimento, acelera o processo de contaminação e assoreamento dos rios e lagos. Com o advento da irrigação, esses problemas se agravam ainda mais.

No Brasil algumas regiões se destacam pela quantidade e tamanho de áreas cultivadas, utilizando a irrigação em suas diferentes formas. A região que engloba os municípios de Cristalina (GO) e Unaí (MG) é considerada a maior área irrigada por aspersão via pivô central da América Latina.

Um diagnóstico realizado pela Embrapa Arroz e Feijão, em parceria com a Cooperativa Agrícola Serra dos Cristais e a Brava Comércio de Produtos Agrícolas, aponta que a grande maioria dos produtores desses municípios não utiliza nenhum equipamento que indique o momento e a quantidade de água a ser utilizada na irrigação, esse processo é totalmente empírico, reduzindo a produtividade, seja por falta ou excesso de água, sem falar no desperdício desse insumo tão precioso e da energia elétrica requerida para o funcionamento do equipamento de irrigação.

A Universidade Federal de Viçosa desenvolveu um aparelho chamado Irrigâmetro, equipamento evapopluviométrico que indica o momento de irrigar e o tempo de irrigação ou a velocidade de deslocamento do equipamento de irrigação, sem precisar de conhecimento técnico, programação computacional e nem de cálculos.

Em Unidade Piloto do Projeto de Produção Integrada do Feijão comum, foi instalado e monitorado semanalmente um Irrigâmetro sob pivô central, em área de 100 hectares, localizada na Fazenda Maringá, município de Cristalina (GO), na 3ª safra do feijão, ano de 2009. Segundo dados do proprietário, Marcelino Sato, o consumo de água nesse pivô foi 22% menor em relação à média de água utilizada nos cultivos anteriores, o que representa economia significativa em relação ao manejo que vinha sendo adotando na propriedade. Portanto, o Irrigâmetro se constitui como sendo uma ferramenta importante a ser utilizada no manejo da irrigação por aspersão, reduzindo custos e principalmente preservando recursos naturais.

Augusto César de Oliveira Gonzaga – Analista da Embrapa Arroz e Feijão
Flávia Rabelo Barbosa – Pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão